

Por Matheus Q. Barbosa

***Como garantir a qualidade do cuidado e, ao mesmo tempo, reduzir os gastos hospitalares excessivos?***

Não há dúvidas de que a qualidade e a garantia da saúde são pautas prioritárias em âmbito global. Isto pode ser percebido quando analisadas as informações relativas aos gastos envolvendo este setor. No Brasil, de acordo com dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as despesas com saúde foram responsáveis pela movimentação de cerca de 9,5% de todo o PIB brasileiro, totalizando R\$ 822,16 bilhões, em 2021. Mundialmente, segundo pesquisa da Deloitte, os gastos com saúde devem apresentar um crescimento de 4% ao ano até 2024, chegando à marca de 10,3% do PIB mundial em 2023.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Saúde Business, em 09.12.2022